

NESTA EDIÇÃO

Valorização do trabalho médico

Veja no editorial da página 2: o presidente do CRM-PR ressalta a importância de união da classe para que o Departamento de Convênios da Associação Médica seja fortalecido na luta pela consolidação da Lista de Procedimentos Médicos. Sallim Emed destaca que, hoje, 2,5 mil médicos paranaenses já integram o departamento e que há perspectiva de as negociações com planos de saúde e similares alcançarem êxito até o início de 97.

Médicos fiscais vão atuar no Paraná

O Conselho contratou, mediante concurso público, dois médicos fiscais que terão a incumbência de verificar as condições de trabalho dos profissionais em todo o Paraná. A preocupação maior será de orientação e de buscar soluções para melhoria do atendimento e das condições para o exercício profissional. Carlos Ehlke Braga Filho e Elísio Lopes Rodrigues iniciaram as atividades no dia 1.º de outubro. Detalhes na página 7.

Protesto contra fala do Presidente

O Conselho Federal de Medicina emitiu nota oficial, publicada em jornais de todo o país, onde lamenta manifestação feita pelo Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, onde se baseia num fato isolado e devidamente esclarecido para generalizar posição crítica com relação aos profissionais médicos. O CFM também lembrou o veto de FHC ao piso salarial dos médicos, justificando que contrariava "interesses públicos". O Jornal do CRM reproduz a nota na página 7.

Conselho entrega Diploma de Mérito Ético e Medalha de Lucas no Dia do Médico



Ex-presidentes Duilton de Paola, Farid Sabbag e Wadir Rúpollo, e o editor-fundador da revista Arquivos, Ehrenfried Wittig, homenageados em setembro durante ciclo de palestras sobre ética médica. Pág. 8.

Solenidade do Dia do Médico acontece na sede da AMP, em Curitiba. Conselho fará a entrega do Prêmio de Monografia sobre Ética Médica, versão 96, e também homenageará 16 profissionais com mais de 50 anos de atividades sem qualquer infração ética. Ainda durante a cerimônia, o Professor Hélio Brandão recebe a "Medalha de Lucas-Tributo ao Mérito Médico", comenda recém instituída e que visa reverenciar profissionais que tenham se destacado por seu desempenho humanitário e social. A instituição da medalha, que pode ser conferida a partir de agora a qualquer tempo, inclusive com sugestões da própria comunidade, faz parte da proposta do CRM-PR de valorização do profissional médico. O Dr. Brandão foi o fundador do "Clube da Soda", em 1960. Páginas 4 e 5.

Lentes de contato são de competência exclusiva do médico

O CRM-PR, através do conselheiro Wadir Rúpollo, acaba de emitir novo parecer na área de oftalmologia e que fortalece posição anterior sobre o assunto. O entendimento é de que "a indicação, aplicação e verificação e controle das alterações possíveis à exposição do olho às lentes de contato (corpo estranho), bem como a responsabilidade decorrente de sua aplicação, são competência exclusiva da atividade médica". Define ainda que "a adaptação da lente de contato é de competência exclusiva do médico, não podendo ser delegada".

IV Encontro dos CRMs



Presidente do CRM-PR, Luiz Sallim Emed, no IV Encontro dos Conselhos do Sul e Sudeste, realizado em São Paulo. Pág. 3.

Valorização do trabalho médico

A exploração do trabalho médico alcança proporções vexatórias e escravistas. A estimular esse processo estão várias empresas intermediadoras de saúde, que buscam o enfraquecimento da atividade organizada como meio propulsor de auferição de mais lucros. A fragilidade do setor público na saúde — a de maior relevância por motivos óbvios — fez recrudescer um mercado próspero, logo ocupado por grupos econômicos poderosos, cujos interesses prioritários excluem aquele que preste e aquele que paga o serviço. Um verdadeiro jogo em que é inconteste a figura do chamado “atravessador”.

Um certo comodismo, há de se reconhecer, propiciou a consolidação desse quadro e ajudou a corroer, de maneira intermitente, as muitas tentativas para se vislumbrar um novo horizonte. O diagnóstico sempre foi claro e transparente para curar esse mal: a união e conscientização dos profissionais e a sua integração às entidades médicas. Nunca como agora a história se mostrou tão receptiva a um novo destino. A classe médica, ferida em sua dignidade e ética, humilhada por remuneração aviltante, tem a oportunidade ímpar de reunir os meios necessários para se manter numa luta de tal envergadura. E tais meios começam pela coragem e resistência de cada um de nós, médicos.

Preceitua o Código de Ética Médica que

“deve o médico ser solidário com os movimentos de defesa da dignidade profissional, seja por remuneração condigna, seja por condições de trabalho compatíveis com o exercício profissional da Medicina e aprimoramento técnico”. Há de se reconhecer as dificuldades atuais. Contudo, esta é a hora da união e demonstração de solidariedade. Certo que não devemos ser imediatistas, mas muito menos pessimistas. Os exemplos positivos são incontáveis.

O Conselho Regional de Medicina do Paraná é solidário à Lista de Procedimentos da Associação Médica Brasileira e igualmente o alicerce a ampará-la, construído através da criação dos departamentos de convênios das associações estaduais. E neste aspecto temos a enaltecer a situação do Paraná, que pode ser interpretado como um exemplo. O balanço tem sido positivo, sobretudo pela tendência do movimento. Hoje, cerca de 2,5 mil médicos fazem parte do Departamento de Convênios da AMP, além do que, em algumas especialidades, a adesão já chega a 90%. Negociações entre o D.C. e algumas empresas que comercializam planos de saúde têm permitido uma proximidade com os valores propostos pelos médicos e há a perspectiva de se chegar ao patamar dos R\$ 39,00 até março de 97. Reconhecendo o movimento como legítimo e ético da classe médica, o CRM vem conclamando à participação solidária e equânime, por entender que somente assim será possível alcançar os objetivos.

Luiz Sallim Emed, presidente.

Jornal do Conselho

O Jornal do CRM nasce com a preocupação de agilizar as informações entre os profissionais médicos paranaenses e, ao mesmo tempo, propiciar o espaço democrático necessário para discutir os muitos problemas pertinentes à classe e ampliar o potencial na busca de soluções e de poder reivindicatório. A publicação, que terá periodicidade mensal, constitui-se numa vertente próxima da revista Arquivos, que recém alcançou a sua edição histórica n.º 50. Será dirigida a todos os médicos inscritos no Conselho, a faculdades de Medicina, instituições representativas da área de saúde, órgãos públicos e autoridades dos vários níveis de Governo. Nas edições subsequentes pretendemos aprimorar o trabalho de acordo com as

sugestões dos próprios médicos, criando seções de cartas, de opiniões, de humor, de estante jurídica e de biblioteca, com novidades em livros de interesse ou relacionado ao meio médico.

Lista de Procedimentos Médicos e constituição do Departamento de Convênios das associações estaduais, planos de saúde, o piso salarial médico, exercício profissional com o advento do Mercosul, novas faculdades de Medicina, acupuntura, eutanásia, formação das comissões de ética nas unidades hospitalares, a interiorização do Conselho, promoção de debates sobre ética e condições do trabalho médico e a permanente crise no setor de saúde pública são alguns dos assuntos a merecer prioridade do Jornal do CRM.

EXPEDIENTE

Jornal do Conselho Regional de Medicina do Paraná - Gestão 1993/1998

Diretoria

Presidente: Cons. Luiz Sallim Emed / **Vice-Presidente:** Cons. Zacarias A. de Souza Filho / **1º Secretário:** Cons. Daebes Galati Vieira / **2º Secretária:** Cons. Marília Cristina Milano Campos / **Tesoureiro:** Cons. Gerson Zafalon Martins / **Tesoureiro-Adjunto:** Cons. Hécio Bertolozzi Soares

Membros Efetivos

Agostinho Bertoldi / Daebes Galati Vieira / Eleusis Ronconi de Nazareno / Gerson Zafalon Martins / Hécio Bertolozzi Soares / Ivan Pozzi (Londrina) / João Batista Marchezini / Kemel Jorge Chammas (Maringá) / Luiz Carlos Sobania / Luiz Fernando Bittencourt Beltrão / Luiz Sallim Emed / Mara Albonei Dudeque Pianovski / Marcos Flávio Gomes Montenegro / Mário Lobato da Costa / Mônica De Biase Wright Kastrup / Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho / Odair de Floro Martins / Roberto Bastos da Serra Freire / Wadir Rupollo / Zacarias Alves de Souza Filho

Consultor Jurídico: Adv. Antonio Celso Cavalcanti de Albuquerque / **Assessor Jurídico:** Adv. Afonso Proença Branco Filho

Sede - Curitiba

Regionais da Saúde Estadual: Curitiba / Curitiba Norte / Curitiba Sul / Paranaguá / Rua Marechal Deodoro, 497 - 3º andar / 80020-909 - Curitiba - PR / Fone: (041) 322-8238 / Fax: (041) 322-8465

Delegacia Seccional de Cascavel

Regionais da Saúde Estadual: Cascavel
Rua Souza Naves, 3983 - 5º andar - Sala 504 - Centro Comercial Lince / 85807-690 - Cascavel - PR / Fone: (045) 225-4404

Presidente: Dr. Antonio Carlos de Andrade Soares

Delegacia Seccional de Cornélio Procopio

Regional da Saúde Estadual: Cornélio Procopio / Jacarezinho / Av. Nossa Senhora do Rocio, 434 - Centro / 86300-000 - Cornélio Procopio - PR

Presidente: Dr. Ivan Ferreira de Mello

Delegacia Seccional de Foz do Iguaçu

Regionais da Saúde Estadual: Foz do Iguaçu / Toledo
Rua do Angico, 188 - Cj. B / 85855-100 - Foz do Iguaçu - PR

Presidente: Dr. Nilson Jorge de Mattos Pellegrini

Fone: (045) 524-4034 / 524-4077

Delegacia Seccional de Guarapuava

Regionais da Saúde Estadual: Guarapuava / União da Vitória
Rua Barão do Rio Branco, 779 - Sala 7 / 85010-040 - Guarapuava - PR / Fone/Fax: (042) 723-7699

Presidente: Dr. Gilberto Sacilotto

Delegacia Regional de Londrina

Regionais da Saúde Estadual: Londrina / Apucarana / Ivaiporã
Av. Higienópolis, 32 - 14º andar - Sala 1403 - Condomínio Empresarial Nexton Câmara / 86020-120 - Londrina - PR / Fone/Fax: (043) 321-4961

Presidente: Dr. José Luiz de Oliveira Camargo

Delegacia Regional de Maringá

Regionais da Saúde Estadual: Maringá / Paranavaí / Campo Mourão
Rua Imburana, 176 - Zona 05 / 87060-290 - Maringá - PR / Fone/Fax: (044) 224-4329

Presidente: Dr. Kemel Jorge Chammas

Delegacia Seccional de Pato Branco

Regionais da Saúde Estadual: Pato Branco / Francisco Beltrão
Rua Pedro Ramires de Mello, 47 - 1º andar - Sala 108 / 85501-250 - Pato Branco - PR

Presidente: Dr. Sylvio José Borela

Fone: (046) 225-2412 / 224-4751/224-1339

Delegacia Seccional de Ponta Grossa

Regionais da Saúde Estadual: Ponta Grossa / Irati / Telêmaco Borba / Rua Dr. Collares, 257 - 4º andar / 84010-010 - Ponta Grossa - PR / Fone: (042) 224-2261

Presidente: Dr. Achilles Buss Junior

Delegacia Seccional de Umuarama

Regionais da Saúde Estadual: Umuarama / Cianorte
Rua Dr. Rui Ferraz de Carvalho, 4212 - Sala 904 / 87501-250 Umuarama - PR

Presidente: Dr. Luiz Antonio de Mello Costa

Fone: (044) 622-3820 / 622-6499

Jornalista Responsável: Hernani Vieira - MTb 993/06/98V-PR) **Jornalista Assistente:** Luciana Borges / **Projeto Gráfico e Editoração:** Simplicidade Comunicação - Fone/Fax: (041) 223-0185 / **Fotolito:** Grafilme Fotolitos - Fone/Fax: (041) 243-5411 / **Impressão:** O Estado do Paraná - Fone/Fax: (041) 335-8811 / **Tiragem:** 13.000 exemplares

Encontro dos Conselhos do Sul e Sudeste realizado em São Paulo

O IV Encontro dos Conselhos do Sul e Sudeste foi realizado no período de 26 a 28 de setembro em São Paulo, na sede do Cremesp, promotor do evento. O dilema ético no mundo contemporâneo, ética na prática médica, modelos alternativos de gerenciamento na área de saúde, recursos humanos e estado moderno e saúde pública, foram os principais assuntos debatidos durante o encontro.

Participaram como debatedores e convidados o presidente do Conselho Federal de Medicina, Waldir Paiva Mesquita; o presidente do CRM de Santa Catarina, Roberto Dávila; do Rio de Janeiro, Bartolomeu Coelho; do Paraná, Luiz Sallim Emed; de Minas Gerais, Manoel Maurício Gonçalves; e ainda conselheiros dos vários estados e renomados professores ou profissionais de diversas áreas de atuação. Os trabalhos tiveram a coordenação do presidente do Conselho de São Paulo, Pedro Henrique da Silveira.

Luiz Sallim Emed foi presidente da mesa no debate sobre "Ética na prática médica", sendo secretariado por Bráulio Luna Filho, conselheiro do Cremesp. Foram debatedores o presidente do Conselho de São Paulo e ainda o juiz Antônio Carlos Mathias Coltro, do Tribunal de Alçada Criminal de São Paulo; o jornalista José Hamilton Ribeiro, da Rede Globo de Televisão; e a psicóloga Graça de Carvalho, do Fórum de Patologias do Estado de São Paulo.

Em sua fala, o presidente do Cremesp, Pedro Henrique da Silveira, revelou que em São Paulo existem 2,3 mil denúncias em fase de investigação e 890 processos para julgar, trabalho que demandaria um tempo mínimo de seis anos para "zerar". Silveira também comentou o aviltamento do trabalho médico, indicando que estudo recente demonstra que o profissional já tem em média três vínculos empregatícios e está trabalhando cerca de 100 horas semanais. Ele asseverou ainda que os conselhos estão rompendo com a concepção

corporativista, demonstrando ser órgãos em defesa da sociedade e que lutam por melhores condições de trabalho e acesso aos serviços. "Hoje os conselhos atuam para livrar a sociedade e a classe dos maus profissionais", completou.

O juiz Antônio Coltro enfatizou o atual momento, em que denúncias emergem de todos os setores, conseqüência de uma sociedade mais exigente em busca de seus direitos. Interpretou que a ética está extremamente relacionada com a atividade médica e, como juiz, é preciso entender os fatos como julgador e expressar coerência na hora de decidir. O magistrado teceu preocupação com o perigo da generalização, entendendo que "é preciso individualizar os maus para aprimorar as pessoas".

O jornalista José Hamilton Ribeiro explicitou que a confluência ética dos vários profissionais demonstra que, quanto pior a situação, o jornalismo se mostra mais atraente, "é mais notícia". Ribeiro concorda com o nível mais elevado da cidadania, com maior cobrança, mas igualmente admite que na ânsia de querer "vender o produto", a imprensa acaba falhando pela onda de denunciismo. O

palestrante reconhece que os profissionais de informação não dominam alguns assuntos e peca ao abordá-los, provocando "o assassinato moral de pessoas". Ao mesmo tempo em que destacou que os meios de comunicação precisam ter cuidado na abordagem a certos temas, Ribeiro defendeu uma aproximação maior das entidades médicas. Disse ser indispensável que as entidades tenham disposição em esclarecer os fatos à imprensa.

Graça de Carvalho, como representante dos pacientes, expressou a dificuldade de acesso aos serviços públicos e também no privado, pelos custos. A psicóloga interpreta que o médico não consegue oferecer um atendimento mais específico. Ela chamou a atenção para a necessidade de um atendimento mais humanizado, destacando que não basta o aspecto técnico, pois precisa do lado pessoal. O presidente do CRM-PR defendeu maior proximidade do médico e do paciente, que são vítimas do mesmo sistema. Sallim Emed expressou que se as entidades se distanciarem dos usuários acaba permitindo que os médicos sejam vistos como responsáveis pelo estágio atual da saúde no país.

CRM e MP estabelecem parceria

O Conselho Regional de Medicina do Paraná e a Procuradoria Geral da Justiça estão celebrando convênio com o propósito de integrar as atuações das entidades, estabelecendo princípios de cooperação técnica para melhor exercício da prática da Medicina, em conformidade com os princípios éticos legais determinados pelo Código de Ética Médica em vigor, "em defesa da sociedade e do livre acesso à saúde". O presidente do Conselho, Luiz Sallim Emed, e o procurador geral da Justiça, Olympio de Sá Sotto Maior Netto, já deliberaram sobre as atribuições e encargos da parceria, voltada à fortalecer o cumprimento dos preceitos éticos da atividade.

O convênio estabelece que o Ministério Público

vai acionar o Conselho para que atue dentro de suas atribuições legais, sempre que receber denúncias contra médicos que envolvam o exercício da profissão. O CRM deverá prestar orientação e apoio técnico ao MP, visando a apuração de fatos decorrentes da má prática da Medicina, "quer no plano singular, quer no plano difuso, coletivo ou individual homogêneo, quer seja interessados antes de natureza privada ou pública", conforme especifica o acordo. À Procuradoria caberá garantir o cumprimento de decisões proferidas pelo Conselho. "principalmente quando versarem sobre a suspensão temporária ou definitiva da atividades médicas denunciadas em processos éticos regularmente tramitados".

jornal do CRM

3



Investimento a preço de custo.

Edifício VIRMOND

- ALTO ÍNDICE DE RETORNO
- EDIFÍCIO COM INFRAESTRUTURA DE RESIDENCE SERVICE COM 1 E 2 QUARTOS
- LOCALIZADO AO LADO DO HOSPITAL EVANGÉLICO

VENDAS BERGER

UM NOME SÓLIDO

VIS. DE GUARAPUAVA, 5.143
FONE 342-3342
CRECI J-1116 RI 26589/1ª Circ.

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO
M.A. BERGER

BELEZA

3 QUARTOS (1 SUÍTE) E SACADA C/CHURRASQUEIRA

Com arquitetura moderna e excelente padrão de acabamento, o Edifício Triton está localizado em rua tranquila e arborizada na Água Verde. Venha conhecer nossos planos especiais de financiamento. E conquiste esta beleza de apartamento

TRITON

■ 167 m² ■ 3 quartos (1 suíte)
■ Sala 2 ambientes ■ Sacada com churrasqueira ■ Bwc social
■ Dep. completa de empregada
■ Cozinha e área de serviço

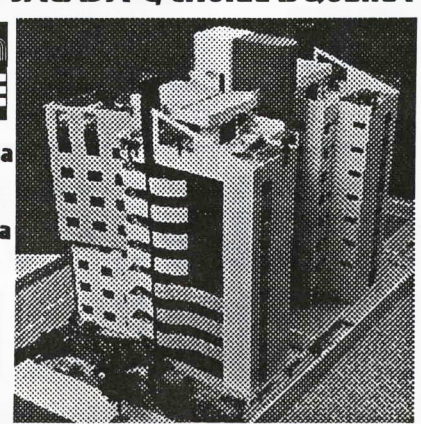
PLANTÃO NO LOCAL
242-0931
Rua Azevedo Paisant entre D. Pedro I e Murilo do Amaral Ferrelira

INCORPORAÇÃO

Responsável Técnico: Sérgio Doltz CREA

CONSTRUÇÃO E VENDAS BERGER

UM NOME SÓLIDO
VISC. DE GUARAPUAVA, 5143
FONE: 342-3342
CRECI 1116-J RI 39283/5ª



Homenagens no Dia do Médico

O Conselho Regional de Medicina do Paraná e a Associação Médica do Paraná promovem solenidade conjunta na comemoração do Dia do Médico, em 18 de outubro. Conforme é tradição, o Frei Cássio celebra a Missa de Ação de Graças na abertura da programação, às 19 horas, no auditório da sede da AMP em Curitiba, no bairro Água Verde. O presidente da Associação, João Carlos Simões, conduz a cerimônia de entrega do Prêmio Museu de Medicina aos vencedores do concurso Médico Artista, de pintura e fotografia - cujos trabalhos estarão em exposição -, e anuncia o contemplado do Gol Plus do sorteio na promoção especial relativa à data. Por sua

vez, o presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná, Luiz Sallim Emed, coordena a entrega do Prêmio Monografia de Ética Médica, da "Medalha de Lucas" e dos "Diplomas de Mérito Ético-Profissional" aos médicos que completaram 50 anos de atividade sem qualquer infração ética.

O médico, professor e músico Dr. Hélio Brandão, será a primeira personalidade a receber a "Medalha de Lucas", comenda recém instituída pelo Conselho Regional e que visa homenagear, a qualquer tempo, profissionais que tenham se destacado sob o ponto de vista humanitário e social. A medalha, que referencia o Padroeiro do Médico, será conferida ao Dr.

Brandão por sua inquestionável contribuição à Medicina e à comunidade paranaense. Ele foi um dos fundadores do chamado Clube da Soda, em 1960, um dos principais trabalhos sociais e assistenciais que desenvolveu ao longo de sua carreira. Atualmente afastado do exercício profissional, o Dr. Brandão acaba de publicar o livro "História viva de um ideal: uma orquestra, uma família e uma profissão", que é uma verdadeira biografia.

Mais 16 médicos serão homenageados após terem cumprido mais de 50 anos de atividades sem qualquer infração ética. O diploma de Mérito-Ético foi instituído em 1986 e cerca de 200 profissionais já foram laureados.

Médica de BH é a vencedora do concurso de monografia

A médica Adriana Carla de Miranda Magalhães, de Belo Horizonte (MG), foi a vencedora da edição 1996 do Prêmio de Monografia sobre Ética Médica, do Conselho Regional de Medicina do Paraná. O tema deste ano foi "A ética e as condições do trabalho médico", concorrendo vários trabalhos, dentre eles os do médico Manoel José Alves Carneiro, do Rio de Janeiro, e do médico e também promotor de Justiça José Américo Penteado de Carvalho, de Curitiba, distinguidos com menção honrosa pelo segundo lugar.

A premiação acontece durante as solenidades alusivas ao Dia do Médico, na sede da AMP, em Curitiba, em 18 de outubro. A autora da monografia vencedora recebe premiação de R\$ 1 mil e certificado. O trabalho também será publicado na Revista Arquivos, do CRM-PR. O concurso de monografia foi instituído em 1987, sendo aberto a estudantes e profissionais de todas as áreas. Seu objetivo é colocar em discussão assuntos de relevância na área médica, de maneira a contribuir para o exercício da atividade.

Hospitais paranaenses buscam qualidade

A qualidade de atendimento dos hospitais paranaenses será avaliada pelo projeto "Acreditação de Hospitais". Elaborado pela Secretaria Estadual da Saúde em parceria com o Conselho Regional de Medicina do Paraná e mais nove entidades, esta iniciativa irá estabelecer um sistema de auto-avaliação periódica e voluntária para melhorar a qualidade da assistência hospitalar do Estado.

O que se pretende é que os próprios hospitais e entidades de assistência em saúde criem seus próprios métodos de avaliação. Se, a médio prazo, forem cumpridas as mínimas exigências as entidades receberão um certificado de qualidade. Este processo que já é utilizado há décadas nos Estados Unidos é recomendado pela Organização Panamericana de Saúde.

Espera-se que com este projeto os hospitais possam atender às próprias exigências do mercado, que cada vez mais cobra maior qualidade de atendimento. Para isso, serão avaliadas todas as áreas do estabelecimento desde a cozinha e lavanderia até os centros cirúrgicos. No processo, inicialmente serão utilizados como indicadores a média de permanência dos pacientes, o índice de mortalidade e a relação entre o número de funcionários e leitos disponíveis.

Homenageados de 1996 (Todos formados em dezembro de 1945)

Acir Rachid - CRM 388
Amur Ferreira - CRM 735
Ayrton Ricardo dos Santos - CRM 264
Cícero Tizzot Filho - CRM 104
Fani Frischmann Aisengart - CRM 136
Gastão Pereira da Cunha - CRM 184
Henriqueta Kuhn Ribeiro - CRM 1986
Hermes Paciornik - CRM 193

Joaquim V. Xavier de Castro - CRM 02
Laufran M. Xavier Villanueva - CRM 206
Leszek Duszczak - CRM 522
Mucio Ferreira de Abreu Neto - CRM 239
Rubem A. Nogueira de França - CRM 404
Sarandy de Paula Lacerda - CRM 829
Waldemar Scardazzi - CRM 1582
Walmyr Maingué - CRM 242

4

**ANUNCIOS
PARA ESTE
JORNAL**

Ligue VERSÁTIL Propaganda & Marketing
Fones (041) 223-0662 - 323-1012
Fax (041) 323-1614



LABORAN®

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS

Coletas e entregas de exames à domicílio 975-0808 • Estacionamento privativo

POSTOS
DE
ATENDIMENTO

Rua Augusto Severo, 787 - Alto da Glória Fone 352-2024
Rua Emiliano Perneta, 10 12º and. Centro - Fone 225-7538
Rua Mateus Leme, 2600 - Ahú Telefax 252-3297

Plantão 24 horas - 252-3297

INTERNET

<http://www.netpar.com.br/laboran>

Medalha de Lucas para o Dr. Hélio Brandão



Com quase meio século de experiência médica, Dr. Hélio Brandão (foto) é homenageado pelo Conselho Regional de Medicina com o prêmio "Medalha de Lucas". A premiação é o reconhecimento como um dos mais renomados profissionais da Medicina paranaense e, principalmente, pelos trabalhos sociais e culturais desenvolvidos durante toda a vida.

Em 1950, quando recém formado em Medicina pela Universidade Federal do Paraná, Dr. Hélio já iniciava sua vida profissional. Ingressando à equipe do Dr. Giocondo Villanova Artigas e do Dr. João Luiz Bettega, no Sanatório Médico Cirúrgico do Portão teve suas primeiras experiências como médico. Durante um ano e meio, acompanhou os trabalhos de tratamento de doenças bronco-pulmonares e tuberculose desenvolvidos pela equipe.

Para atender à necessidade de um especialista em endoscopia no grupo, em 1952 dirigiu-se à São Paulo onde fez o curso de endoscopia peroral com o cirurgião Plínio de Mattos Barreto, no Hospital das Clínicas da USP (Universidade de São Paulo). Ao retornar a Curitiba, um ano depois, o Dr. Hélio juntou-se à equipe do Sanatório Cirúrgico do Portão para montar o segundo serviço de endoscopia do Paraná. Até então existia apenas o trabalho pioneiro do Dr.

Colmar Chinasso para atender às necessidades de todo o estado.

As dificuldades para a montagem deste serviço não foram poucas. Eram necessários equipamentos modernos e de custos elevados, com os quais o hospital não podia arcar. Com um trabalho de conscientização da necessidade da implementação de mais serviços de endoscopia, a equipe conseguiu que os Estado enviasse recursos para a instalação de um pequeno centro cirúrgico no Sanatório. "Aquele espaço ainda não era suficiente para o tratamento de todos os pacientes", lembra o Dr. Hélio. Em 1954 ele monta o mesmo serviço no Hospital Nossa Senhora das Graças, onde passa a atender também.

Foi neste hospital que desenvolveu uma das maiores atividades envolvendo a Medicina e o trabalho social. Trazido dos Estados Unidos, o costume de utilizar soda cáustica para a fabricação de sabão caseiro causou inúmeros acidentes com a ingestão desta substância. Crianças e adultos que ingeriam soda cáustica apresentavam queimaduras por toda a extensão do esôfago e estômago. A cicatrização destes edemas provocavam um aumento da parede destes órgãos que não permitiam a deglutição nem mesmo da saliva. Com a endoscopia fazia-se uma dilatação que permitia aos pacientes o ato de engolir.

Durante a execução desta atividade, o Dr. Hélio deparou-se com um problema social. A maioria das crianças vitimadas pela ingestão de soda cáustica fazia parte da parcela marginalizada da sociedade e muitas vezes não tinha lugar para ficar durante o período de tratamento — de dois a três anos. Para zelar pela continuidade do acompanhamento do problema, médicos e suas famílias se mobilizaram para a fundação, em 1960, do "Clube da Soda - Hélio Brandão", um espaço para abrigar as crianças em tratamento.

Este foi apenas o primeiro de uma série de trabalhos sociais que o Dr. Hélio viria a desenvolver por toda a sua carreira. Naquele período, além do abrigo, montou uma equipe para desenvolver campanhas de conscientização da

O médico, o músico e o poeta

A pesar dos estudos e da profissão de médico solicitarem horas e horas de dedicação, o Dr. Hélio Brandão sempre encontrou tempo para dedicar-se a uma de suas paixões: a música. Em todos os momentos de sua vida ela esteve presente, e esta estreita relação é contada por ele mesmo em "História viva de um ideal: uma orquestra, uma família e uma profissão", Editora do Autor, 1996, Curitiba.

No livro ele conta a história da orquestra que nasceu em sua própria casa e que, depois de passar por milhões de dificuldades transformou-se na Orquestra da Universidade Federal do Paraná. Foi neste meio que fez os melhores amigos e construiu sua própria família.

"Foi na orquestra que conheci minha esposa, Ophélia. Ela era a pianista". Deste casamento nasceram sete filhos que se dedicaram à música e seis se tornaram músicos profissionais. "Uma das minhas filhas abandonou o quarto ano de medicina para estudar música".

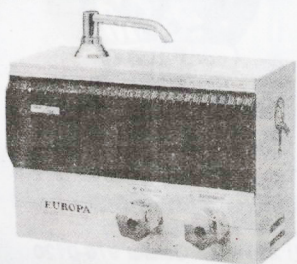
Dr. Hélio aposentou-se em 1991 e passou a dedicar-se a esta obra em que conta, com toda a sinceridade, cada capítulo de sua vida. Além da medicina e da música esta é mais uma demonstração dos seus talentos.

periculosidade do uso da soda cáustica dentro de casa. Com este trabalho, conseguiram, além de espaço para seus alertas em rádios e TVs, levar por três vezes ao Congresso Nacional, projetos de leis proibindo o uso de soda cáustica no ambiente doméstico que acabaram "morrendo" nas comissões.

Durante toda a carreira médica, o Dr. Brandão intercalou a competência profissional ao trabalho social. Hoje, há quase cinco anos afastado da profissão ainda revela suas preocupações com questões relacionadas ao uso doméstico da soda

cáustica: "A soda sumiu durante um tempo das prateleiras dos supermercados, mas hoje está de volta como componente principal dos detergentes mais poderosos. Eles contêm quase 10% de soda cáustica em sua composição", admira-se.

AGUA LIMPA!



PURIFICADORES DE ÁGUA

EUROPA
a saúde da água

VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

254-8880

Rua Manoel Pedro, 37 - Cabrai



LABORCENTRO

CENTRO MÉDICO DE ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLÓGICA S/C LTDA.

AVELINO RICARDO HASS
CRM 2715

RAQUEL WAL
CRM 12214

Atendemos Hospitais e Consultórios
do Interior do Estado pelo CORREIO.
(Sistema Porte pago de remessa de
material Cirúrgico e Citologia Ginecológica)

Rua XV de Novembro, 1222 - 1º andar - Centro - CEP 80060-906
Curitiba/PR - Fone: (041) 264.5223 - Fax: (041) 262-0374

O professor Elias Zacharias

Carlos Ehlke Braga Filho*

Certa vez estava na Livraria Dantas, na Rua XV de Novembro, quando ouvi um comentário entre estudantes do Curso de Direito da Faculdade Curitiba: "Vocês precisam conhecer o nosso professor de Medicina Legal, Dr. Elias Zacharias".

E continuou: "Suas aulas fluem naturalmente, possui o dom de ensinar e consegue no Curso de Direito, tornar uma matéria não essencialmente Jurídica, a mais interessante".

Fiquei feliz com aquele comentário, pois representa uma das poucas compensações que os professores tem quando dedicam sua vida ao magistério.

Homenageado inúmeras vezes, foi patrono e paraninfo, o que sempre agradece mas recusa, pois sua modéstia o impede de aceitar existência doada a suas causas:

- O ensino da Medicina Legal e a atuação e direção do Instituto Médico Legal de Curitiba.

Professor de cinco cursos:

- Medicina Federal;
- Medicina e Direito da PUC;
- Medicina da Faculdade Evangélica;
- Direito da Faculdade de Curitiba.

Nas quatro últimas em plena atividade.

Admirado e reverenciado por todos pelo seu caráter probidade, espírito científico e simplicidade como marco de sua sabedoria.

Nasceu com as virtudes de bondade e da justiça, nunca o vi prejudicar quem quer que seja,

nem tampouco fazer qualquer tipo de discriminação; pauta sua vida pelo respeito a pessoa e pela vontade de ajudar a todos para que tenham oportunidade de evoluir.

Ensinar foi sempre uma missão que cumpria com prazer, extrema dedicação e responsabilidade. Procura sempre esgotar o assunto repassando integralmente seus conhecimentos.

Hoje cresce na área da Medicina Legal uma indústria de pareceres técnicos, a serviço de um mercado que os encomenda, em que o "profissional" é contratado para opinar de acordo com o interesse de uma das partes. O professor Elias, jamais teve ou terá esse tipo de conduta, pois seu compromisso sempre será com a verdade científica, sempre preservou a imparcialidade e independência, pois não "vende" o seu conhecimento e não violenta sua consciência.

Mesmo nas perícias de natureza civil o mestre não gosta de cobrar pois prefere ajudar a

Justiça sem recompensa financeira.

Sua passagem pela direção do Instituto Médico Legal, nos deixou saudades; o Instituto era realmente um órgão técnico-científico ao alcance de toda comunidade; a repercussão de seu trabalho rompeu fronteiras a ponto de ser considerado o melhor instituto do Brasil, tanto em relação a aparelhagem, quanto ao pessoal.

Sua equipe de assessores e de diretores de seção era de primeira linha: Dilermando Brito, Fernando Picheth, Manif Zacharias, Marco Aurélio Cravo, Sérgio Machado, José Cassio Cavalcante de Albuquerque e José Marcos Parreira. Os dois últimos o sucederam na Administração do Instituto.

Seu quadro de legistas, toxicologistas, químico-legais e auxiliares de necrópsia, atuavam em harmonia e sob sua liderança; era um amigo para as dificuldades do trabalho ou da vida pessoal.

Sucediam-se Governos, Secretários e Delegados gerais e era mantido no cargo; não cogitava-se outro nome para substituí-lo, pois administrava com autonomia e seriedade, nunca permitiu que a política interferisse no órgão.

Hoje, constatamos que as instituições perdem progressivamente o seu poder de controle e de doutrinação e que grande parte das escolas não ensinam, e boa parte dos alunos não se interessam em aprender e se preocupam mais em eleger Reitor, Diretor, Chefes de Departamentos, tudo sob o comando de partidos políticos sem compromisso real com o ensino.

Os Governadores sucateam as escolas públicas e incentivam a exploração econômica por parte das escolas públicas e incentivam a exploração econômica por parte das escolas privadas.

A figura do Professor Elias Zacharias esta aí presente para servir de exemplo e ensinamento para os mais jovens mostrando que nem tudo está perdido e que esta Nação ainda vai cumprir seu ideal de Justiça social e oportunidade para todos.

*Carlos Ehlke Braga Filho, médico e professor da Faculdade de Med. da UFPR

NOTAS

Hepatite provoca maioria dos casos de cirrose

Descoberta a verdadeira causa da cirrose. O álcool que sempre foi considerado o causador da doença acaba de se tornar apenas o acelerador do processo. Estudos revelaram que a hepatite viral é a principal causa da cirrose e, freqüentemente, do câncer de fígado. O vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, Roberto Focaccia, alerta que a hepatite viral não tem sinais clínicos e só é percebida eventualmente por meio do exame de sangue. Focaccia afirma que em 80% dos casos essas hepatites se tornam crônicas, o que, ao longo do tempo, podem causar câncer primário de fígado e a cirrose. Pesquisas recentes demonstraram que 40% dos casos de cirrose são atribuídos aos diversos vírus da hepatite e nesses casos o alcoolismo é apenas um acelerador do processo e não o causador, como se pensava.

Catarata agrava drama da cegueira

O problema de cegueira atinge 600 mil brasileiros. Estudos revelam que 50% dos casos são decorrentes da catarata e da falta de óculos. O professor de oftalmologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Carlos Augusto Moreira afirma que estes números são preocupantes, e que os métodos para se evitar a perda de visão são bastante simplificados. Moreira alerta que além da catarata, que começa aparecer em pessoas com mais de 40 anos e as moléstias como o glaucoma, a retinopatia diabética e a retinopatia da prematuridade - que vitima 15 mil crianças das 150 mil que nascem prematuramente -, a precariedade dos hospitais também é uma das principais causas para a grande incidência de casos de cegueira no país.

Paciornik é homenageado

Nova unidade de atendimento da Secretaria Municipal da Saúde é inaugurada em Curitiba. O equipamento, que recebeu o nome do neurologista curitibano e ex-Conselheiro do CRM-PR, Jaime Ricardo Paciornik já falecido, vai atender a cerca de 2,2 mil famílias residentes nas áreas próximas à Vila Diadema e vai funcionar junto ao Centro de Atendimento Integral à Criança Cândido Portinari. A unidade está preparada para desenvolver uma proposta de saúde comunitária, realizando atendimento clínico e também visitas domiciliares.

Nobel de Medicina

O Prêmio Nobel de Medicina de 1996 foi atribuído aos professores Peter C. Doherty, australiano, e Rolf M. Zinkernagel, suíço, por terem explicado como as células do sistema imunológico reconhecem um vírus que ataca o organismo. Tais trabalhos tiveram grande repercussão para a medicina clínica, em particular ajudando a reforçar a capacidade de defesa do sistema imunológico contra as infecções e certas formas de câncer no ser humano, conforme indicou o Instituto Carolin de Estocolmo em seus considerandos. O anúncio foi feito no início de outubro. Em 95, os agraciados foram a alemã Christiane Nüsslein-Volhard e o norte-americano Edward B. Lewis.

**Ensinar
sempre foi
uma missão
que cumpria
com prazer**

**INVISTA EM
TECNOLOGIA.
LUCRE COM
PECUÁRIA
DE CORTE!**

**SEJA UM REI
DO GADO!
AUMENTE
SEU CAPITAL
EM ATÉ
2,5% AO MÊS.**

**FAZENDAS REUNIDAS
BOI GORDO**

REPRESENTANTE EXCLUSIVO P/ REGIÃO SUL
Rua da Glória, 65 - 4º andar - Centro Cívico
CEP 80030-060 - Telefax (041) 252-8467 Celular 976-0120

Ação de fiscais visa oferecer os meios mínimos de trabalho

Após concurso público, o Conselho Regional de Medicina do Paraná contratou dois profissionais para ocuparem a função de "médico fiscal. Os médicos Carlos Elke Braga Filho e Elísio Lopes Rodrigues estão no exercício do cargo desde 1º de outubro. A eles cabe a responsabilidade de atuar junto aos hospitais e demais unidades de saúde, contribuindo para proporcionar melhores condições do trabalho do profissional médico. Promover visitas "in loco", apurar eventuais denúncias, estabelecer contatos com as comissões de ética ou averiguar se estão constituídas ou funcionando, bem como diagnosticar eventuais falhas e propor sugestões para melhoria do atendimento e das condições do exercício profissional, são

algumas das atribuições dos médicos fiscais.

O presidente do CRM-PR, Luiz Sallim Emed, ressalta que, de modo algum, os médicos fiscais irão interferir na atuação da Vigilância Sanitária, pois o objetivo principal é o educativo, de busca de soluções para os problemas que possam existir e no avanço das atividades profiláticas. "Já que não há condições financeiras para se melhorar o quadro da saúde, pelo menos podemos contribuir para melhorar as condições de trabalho, de atuação junto aos hospitais psiquiátricos e de emergência, centros-cirúrgicos, clínicas cirúrgicas de nível ambulatorial, reduzindo as possibilidades de riscos eventuais às pessoas", destaca o presidente.

Carlos Ehlke Braga Filho, professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal

do Paraná e ex-conselheiro do CRM, avalia que a melhora da qualidade passa pela atenção médica. Interpreta ainda buscar os meios necessários para que os médicos tenham requisitos mínimos para trabalhar é fundamental tanto para ele quanto para o paciente/usuário. Elísio Lopes Rodrigues completa que muitos dos problemas ainda residem na desinformação entre profissionais, na inobservância de critérios básicos dentro do estabelecimento de saúde, e que a atuação do Conselho, através dos médicos fiscais, pode trazer novas perspectivas. Exemplifica que uma das funções será o de elaborar relatórios de determinadas doenças e iniciativas de prevenção.

O edital para contratação dos dois médicos fiscais foi publicado em Diário Oficial e jornal de grande circulação em 14 de julho, iniciando o processo de seleção. Tempo mínimo de 10 anos de formado e conhecimentos específicos e experiência no trato da legislação sanitária e trabalhista, bem como ético-profissional, foram alguns dos pré-requisitos básicos. Os profissionais, contratados em regime de CLT, vão atuar em todo o Paraná.

Conselho Federal de Medicina Nota Oficial

As referências nada elogiosas e genéricas dirigidas aos médicos brasileiros, da autoria do presidente Fernando Henrique Cardoso, o pretexto de comentar recente episódio ocorrido no Hospital da Beneficência Portuguesa, em São Paulo — onde estaria sendo efetuada a cobrança de cirurgias cobertas pelo SUS —, merecem total repúdio por parte dos Conselhos de Medicina e de toda categoria médica. O que motivou o inconveniente comentário presidencial foi inegavelmente um fato ilícito, cujos autores, no entanto, estão devidamente identificados e ao alcance das providências da lei. Assim sendo, o episódio não poderia e não deveria servir de pretexto para atingir a mais ninguém, muito menos à categoria profissional como um todo. Ao prestar tais declarações o Presidente cometeu dois equívocos.

O primeiro, ao demonstrar irrefutável e total ignorância das atuais condições de exercício da profissão, quando a maioria dos médicos se vê obrigada a trabalhar mais de 12 horas por dia, acumulando vários vínculos para conseguir amearhar uma remuneração que lhes permite não só sustentar sua família mas também manter-se com algum grau de atualização, visando garantir um atendimento de boa qualidade aos seus pacientes.

O médico, contrariamente ao que se pensa e exterioriza o Presidente, trabalha muito e ganha pouco. Sobrevive e exerce a sua profissão, árdua, sob as piores condições. E a exerce, na maioria das vezes, trabalhando para o pior patrão: o Estado, que não lhe reconhece o valor, não lhe possibilita as mínimas condições de trabalho e ainda lhe paga remuneração aviltante.

O médico brasileiro, ao que tudo indica e a realidade configura, transformou-se no alvo predileto do Chefe da Nação. Prova cabal é o veto do projeto que atualizava o piso salarial dos médicos. Em sua "justificativa" para o óbice, Fernando Henrique Cardoso — eleito com a promessa de fazer da Saúde uma das grandes metas de seu governo — alegou que o projeto "contrariava o interesse público". Para o Presidente, contrariar o interesse público é atualizar o piso salarial do médico de R\$ 336,00 para R\$ 1.337,32.

O segundo equívoco foi rotular genérica e ofensivamente toda uma categoria. É claro que em todas as atividades existem bons e maus profissionais. Ao pronunciar-se sem especificar a quem agride, o Presidente agiu de forma precipitada, pois não permitiu aos profissionais da Medicina diferenciarem-se da minoria que tomou como exemplo para emitir seu julgamento.

Na verdade, ao atingir os médicos brasileiros o Presidente procura esconder a trágica realidade da saúde no país, colocando sobre os ombros dos médicos a responsabilidade pertinente ao Estado de oferecer à população brasileira um sistema de Saúde digno e eficiente.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA E CONSELHOS REGIONAIS DE MEDICINA DO: ACRE, ALAGOAS, AMAPÁ, AMAZONAS, BAHIA, CEARÁ, DISTRITO FEDERAL, ESPÍRITO SANTO, GOIÁS, MARANHÃO, MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL, MINAS GERAIS, PARÁ, PARAÍBA, PERNAMBUCO, PARANÁ, PIAUÍ, RIO DE JANEIRO, RIO GRANDE DO NORTE, RIO GRANDE DO SUL, RONDÔNIA, RORAIMA, SANTA CATARINA, SÃO PAULO, SERGIPE E TOCANTINS.

Discutidas dificuldades dos médicos de fronteira

OMercosul e as dificuldades dos profissionais médicos que atuam nas regiões fronteiriças foram analisados em reunião realizada dias 11 e 12 de outubro em Puerto Iguazu, Argentina, e que teve a presença da diretoria do Conselho Regional de Medicina do Paraná. O objetivo é abreviar soluções, bem como reunir propostas que serão levadas aos governos dos países que formam o tratado, para que haja agilidade na organização da situação. O encontro reuniu representantes de entidades médicas e secretarias municipais de saúde, bem como médicos que atuam nas regiões de Foz do Iguaçu, Barracão, Santo Antônio do Sudoeste e Guaíra. O presidente e conselheiros do CRM-PR, Luiz Sallim Emed, aproveitou a viagem a Foz do Iguaçu para uma visita às unidades hospitalares e também para inauguração da sede própria da delegacia seccional e posse dos membros efetivos e suplentes.

jornal do CRM

7

**QUANTO
VALE
SEU
IMÓVEL**

Só você sabe o quanto custou construir o seu patrimônio. Mas, só você sabe também, as suas preocupações para manter sempre valorizado o seu investimento. A ROMA Imóveis oferece a você uma ASSESSORIA IMOBILIÁRIA PERSONALIZADA, garantindo tranquilidade e a melhor rentabilidade ao seu imóvel.

Roma
IMÓVEIS

Pça. Zacarias, 36 - 2º and. Cj. 202
Fone (041) 223-8015 - Fax 225-3368
Centro - Curitiba /PR

ANTES DE COMPRAR, VENDER OU ALUGAR CONSULTE QUEM É ESPECIALISTA.

Ex-presidentes do Conselho homenageados durante ciclo de palestras sobre ética na AMP

O Conselho Regional de Medicina do Paraná ajudou a promover, nos dias 10, 11 e 12 de setembro, ciclo de palestras e debates sobre "A ética na prática médica". O evento, que teve lugar no auditório da Associação Médica do Paraná, em Curitiba, foi marcado também por homenagem do CRM aos seus ex-presidentes Duílton de Paola, Luiz Carlos Sobânia, Farid Sabbag e Wadir Rúpollo, e ainda ao ex-conselheiro Erenfried O. Wittig, editor-fundador da revista Arquivos, que acaba de circular com a sua edição histórica n.º 50. O secretário Estadual de Saúde, Armando Raggio, foi um dos convidados de honra do encontro, que na solenidade de abertura ainda teve as presenças dos professores Flávio Leite e Coroliolano Caldas Silveira da Mota, diretor da Faculdade Evangélica e um dos coordenadores do programa.

O ciclo de palestras foi organizado de forma conjunta pelo CRM, Instituto Médico Legal do Paraná/Escola de Polícia Civil, Faculdade Evangélica de Curitiba, Centro de Ciências Biológicas da Saúde (CCBS) da PUC-PR, e disciplina de Medicina Legal e Ética da Universidade Federal do Paraná. Grande número de profissionais da área de saúde e também acadêmicos de Medicina e Direito acompanhou as palestras proferidas por Luiz Sallim Emed, Fernando Silveira Picheth, Marcos de Souza, Francisco Moraes Silva, Carlos Alberto Peixoto Baptista, Sérgio Eduardo Gevaerd, Ronaldo Botelho e Marco Segre, este professor titular de Medicina Legal e Ética Médica da USP e um dos convidados especiais. Ele falou sobre "Bioética e ética mé-

Sallim Emed, presidente do CRM, e o secretário da Saúde, Armando Raggio



dica — Conceitos, relações e importância".

Sallim Emed discorreu sobre "Conselho Regional de Medicina", enquanto o Prof. Fernando Pichetti, da UFPR, abordou características sobre "O exercício da Medicina no Brasil". O diretor do IML e professor titular da UFPR, Francisco Moraes Silva, analisou "A ética e o término da vida" e "Dilemas éticos e o exercício profissional". Os professores Marcos Souza, Sérgio Gevaerd e Carlos Alberto Baptista foram outros convidados a intervir no ciclo de palestras, assim como o professor de Direito Penal da PUC e da Escola da Magistratura, procurador de Justiça Ronaldo Botelho, que discorreu sobre "Responsabilidade profissional médica — tipos e repercussão social".

Homenagens

O encontro, reconhecido como de elevado nível, teve como convidados especiais, além do Professor Marco Segre, da USP, e do secretário Armando Raggio, o presidente da

Associação Médica do Paraná, João Carlos Simões, e os homenageados do Conselho — os presidentes das últimas gestões e também o Dr. Wittig, editor-fundador da revista que vem sendo publicada de forma ininterrupta há mais de 12 anos e que hoje se constitui em referencial do gênero no país. A edição comemorativa de n.º 50 da Arquivos, referente ao trimestre abril/junho de 96, traz coletânea dos principais assuntos das últimas publicações, como Código de Ética Médica, transfusão de sangue, eutanásia e a legislação penal, incineração de prontuários e revelação de segredo médico. Dos ex-presidente, o único que não pôde estar presente foi Luiz Carlos Sobânia, que na data da homenagem participava de reunião do Conselho Federal de Medicina, do qual é integrante.

AGENDA - OUT/96

- 19 a 23
XXV Congresso Brasileiro de Alergia e Imunopatologia
VIII Luso-brasileiro de Alergia e Imunopatologia
Rio de Janeiro - RJ. Informações: (021) 717-6720.
- 19 a 23
XVIII Congresso Brasileiro de Nefrologia
VIII Congresso Brasileiro de Enfermagem em Nefrologia
São Paulo - SP. Informações: 0800 163376.
- 24
Mesa Redonda: "Anestesia para Cirurgia Torácica"
Promoção: Departamento de Anestesiologia da APM
São Paulo - SP. Informações: (011) 263-1388.
- 24 a 26
Congresso Internacional de Ortopedia e Traumatologia da SBOT
Rio de Janeiro - RJ. Informações: (021) 221-0500 e 232-2734.
- 24 a 26
III Curso de Cirurgia Vídeo-laparoscópica do Hospital Centro Médico Campinas
Campinas - SP. Informações: (019) 254-4088.
- 24 a 26
III Jornada Mineira de Climatério - Terapia de Reposição Hormonal e Cardio- proteção

- III Encontro da Mulher no Climatério
Belo Horizonte - MG. Informações: (031) 273-5788 e 222-6599.
- 25 a 26
Encontro entre o Serviço de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e a Sociedade Catarinense de Ortopedia e Traumatologia
São Bento do Sul - SC. Informações: (047) 433-6830.
- 26 a 30
XXII Congresso da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia
I Congresso de Hematologia e Hemoterapia do Mercosul
Promoção: Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia
Porto Alegre - RS. Informações: (021) 220-2299.
- 27 a 30
IX Jornada Brasileira de Geriatria e Gerontologia
Promoção: Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia.
Caldas Novas - GO. Informações: (062) 281-7748 e 223-5677.

CENTRO DE CIRURGIA ESTÉTICA A LASER

CLÍNICA ATHENA

- | | |
|---|--|
| O LASER PERMITE CIRURGIAS: | TECNOLOGIA DE PONTA PARA CIRURGIAS ESTÉTICAS |
| - sem cortes, sem sangramentos | - rejuvenescimento facial |
| - nenhuma cicatriz | - remoção de rugas, manchas, cicatrizes de acnes, verruga, nevus |
| - apenas o raio laser entra em contato com a pele | - cirurgia palpebral |
| - aplicação com anestesia local | - tratamento de estrias |
| - menor trauma | |
| - recuperação mais rápida | |



Athena

DRA. ANA ZULMIRA E. DINIZ BADIN
DRA. LÉA MARA MORAES

R. Des. Vieira Cavalcanti, 590 - Mercês
Fone: (041) 223-8886 / Fax: (041) 323-1392
Curitiba/Pr